

ESPORTE PARALÍMPICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA DO MEGAEVENTO.

GABRIEL FELLIPE DE BARROS
INSTITUTO NOSSA SENHORA DO CARMO

O esporte é um bloco de conteúdo integrante da Educação Física Escolar, essa, enquanto prática pedagógica tem por objetivo desenvolver e ampliar a cultura corporal de movimento. A temática esporte paralímpico na escola, enquanto fenômeno social, deve-se oferecer aos educandos um grande desenvolvimento, sendo um deles a vivência dos esportes para pessoas com ou sem deficiência e sua adaptação para os alunos no âmbito escolar. Dessa forma a relevância da pesquisa era criar uma consciência sobre a prática esportiva para pessoas com deficiência, conhecer as modalidades paralímpicas, debater e visitar o megaevento Jogos Paralímpicos Rio 2016. O presente estudo tem por objetivo relatar uma experiência pedagógica na Educação Física Escolar, onde os alunos vivenciaram as modalidades paralímpicas presentes nos jogos Rio 2016. O projeto foi realizado por meio de 14 aulas, com 37 alunos do 7º ano do ensino fundamental de uma escola particular localizada no município de Guaratinguetá/SP, durante o segundo semestre de 2016. Além disso, planejando as aulas nas três dimensões dos conteúdos sendo conceitual, procedimental e atitudinal, a fim de elaborar um entendimento de como o esporte paralímpico nas aulas de Educação Física alcançam um sentido pedagógico. Na dimensão procedimental, foram desenvolvidas com os alunos as transformações pela qual passou os Jogos Paralímpicos e suas modalidades desde sua criação até os dias atuais. A prática das modalidades paralímpicas no Brasil. Os alunos foram organizados em grupos, e cada grupo construiu uma maquete para representar os 22 esportes paralímpicos, conhecendo as mudanças pelas quais passaram os esportes e suas regras. Na dimensão conceitual os educandos vivenciaram e adquiriram alguns fundamentos básicos dos esportes goalball, tênis de mesa adaptado, futebol de 5, voleibol sentado, basquete em cadeira, bocha, atletismo com guia, esgrima em cadeira. Um grupo também visitou os Jogos Paralímpicos Rio 2016, assistindo o atletismo e a bocha. Na dimensão atitudinal o professor valorizou com os alunos a importância dos esportes paralímpicos para os atletas, e os alunos identificaram também atitudes não preconceituosas, como respeito aos adversários, aos colegas e resolver os problemas com atitudes de diálogo e não violência ao participarem das modalidades; predisposição em participar de atividades em grupos, cooperando e interagindo nas construções das maquetes e pesquisas. Verificou-se que os alunos identificaram a importância dos esportes paralímpicos, compreenderam melhor as vivências cooperativas, respeitando os colegas e as pessoas com deficiência; mostraram empenho para vivenciar outras manifestações da cultura corporal de movimento e contribuir para o processo de aprendizagem e ampliação dos conteúdos da Educação Física Escolar.

E-mail: bielfellipe@hotmail.com